

**RESGATE DA MEMÓRIA: OS ACERVOS PESSOAIS NA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL¹**

Márcia Carvalho RODRIGUES*

Resumo: Apresenta os acervos pessoais que compõem a Seção de Coleções Especiais da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, incluindo uma síntese biobibliográfica de seus antigos proprietários.

Palavras-chave: Acervos pessoais; Coleções especiais; Bibliotecas universitárias

**RESCUE OF THE MEMORY: THE PERSONAL COLLECTIONS AT THE
UNIVERSITY OF CAXIAS DO SUL**

Abstract: It presents the personal book collections that make up the Special Collections Section of the Central Library of the University of Caxias do Sul, including a bio-bibliography summary of their former owners.

Key-words: Personal collections; Special collections; University libraries

Introdução

Instituições responsáveis pela salvaguarda do patrimônio documental, como arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, cada vez mais tem demonstrado interesse em adquirir acervos privados e familiares, dada a multiplicidade de possibilidades de pesquisa nesses acervos. Além de estes constituírem ricas fontes de consulta, geralmente compostas de uma diversificada gama de suportes (livros, teses, folhas soltas, fotografias, cartões postais, correspondências, diários, manuscritos, recortes de jornais, anotações pessoais, etc.), propiciam ainda implementar a trama das relações profissionais e mesmo familiares de seus proprietários, o que por sua vez contribui para um melhor entendimento do universo

* Márcia Carvalho Rodrigues é Mestre em Letras e Cultura Regional pela Universidade de Caxias do Sul – UCS. Coordenadora do Setor de Processamento Técnico da Biblioteca Central da UCS. E-mail: marciabib@yahoo.com.br

cultural e social em que estes se inseriam, possibilitando traçar um panorama sócio-histórico-cultural mais próximo da realidade, preenchendo possíveis lacunas existentes.

Na Universidade de Caxias do Sul, a Seção de Coleções Especiais abrange obras de grande importância para o estudo da história da região. Compreendidas por um conjunto de coleções privadas que pertenceram a importantes personalidades do meio científico e de destacada atuação na vida pública, tanto no cenário regional quanto nacional, essas coleções trazem a marca de seus antigos organizadores, entre eles pessoas da maior expressão no campo jurídico, médico, político, da sociologia, da literatura e da filosofia, dispondo, inclusive, de um considerável número de raridades bibliográficas.

Todo o acervo das coleções especiais foi adquirido por meio de doações e compras e inclui obras das mais diversas áreas do conhecimento. Contabiliza cerca de 30.000 títulos (aproximadamente 48.000 exemplares), entre livros, folhetos, teses, publicações periódicas, manuscritos e exemplares raros, distribuídos em dez fundos, a saber: Coleção especial Laudelino Teixeira de Medeiros, Coleção especial Luiz Carlos de Almeida Meneghini, Coleção Oswaldo Fernandes Vergara, Coleção especial Fernando Octávio Assunção, Coleção especial Victorino Felix Sanson, Coleção especial Heráclito Limeira, Coleção especial Thales de Azevedo, Coleção especial Euclides Triches e Coleção especial Antonio Tásis González. Há ainda a coleção LITÁLIAS, composta por obras adquiridas por meio de doações ao projeto de pesquisa homônimo, e a Coleção Memória Institucional UCS, que reúne exemplares de livros e periódicos editados pela Universidade.

Coleção especial Laudelino Teixeira de Medeiros

Laudelino Teixeira de Medeiros nasceu em 30 de novembro de 1914, em Dom Pedrito/RS. Estudou no Ginásio Estadual de Santa Maria e, em 1936, já residindo na capital do Estado, diplomou-se em Administração e Finanças pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Porto Alegre. Em 1941 obteve o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No mesmo ano casou-se com Hortense Franco, com quem teve seis filhos.

Renomado professor e pesquisador, com importantes trabalhos publicados e pesquisas realizadas, foi um estudioso da História do Rio Grande do Sul, com ênfase nos aspectos de urbanização, demografia e desenvolvimento econômico.

Como profissional, foi professor de sociologia no Colégio Universitário de Porto Alegre e da Faculdade de Filosofia da UFRGS. Catedrático de Sociologia na citada universidade, foi ainda professor da Faculdade de Ciências Econômicas e diretor do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Filosofia. Durante o período de regime militar participou das comissões de inquéritos da UFRGS, colaborando com a ditadura.

Presidiu o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul no período de 1986 a 1989. Integrou várias entidades científicas e culturais, tendo sido membro do Instituto Cultural Brasileiro-Norte-Americano, da Sociedade Brasileira de Sociologia, da Associação Latino-Americana de Sociologia, do Instituto Internacional de Sociologia e da Sociedade Brasileira de Economistas Rurais.

Faleceu em 06 de abril de 1999, na cidade de Porto Alegre, aos 85 anos.

Livros publicados

MEDEIROS, Laudelino Teixeira de. As ciências sociais na avaliação de projetos. Curitiba: Bamerindus, 1975.

_____. Discurso do orador da turma. Porto Alegre: Globo, 1937.*²

_____. Educação na área rural de Santa Cruz do Sul. Porto Alegre: Centro Regional de Pesquisas Educacionais, 1962. (Série I. Pesquisas e monografias, 1)*

_____. Escola militar de Porto Alegre, 1853-1911: significado cultural. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1992.*

_____. Formação da sociedade rio-grandense: ensaios. Porto Alegre: UFRGS, 1975.*

_____. A pacificação da revolução de 93. Porto Alegre: [s.n.], 1995.*

_____. O peão de estância: um tipo de trabalhador rural. (Estudos e trabalhos mimeografados, 8). Documento datilografado e mimeografado.*

_____. O processo de urbanização no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1959. (Estudos sociais, 1)*

_____. A solidariedade cristã. Porto Alegre: [s.n.], 1944.*

_____. Schulbildung im ländlichen gebiet von Santa Cruz do Sul. Dortmund: Sozialforschungsstelle an der Universität Münster, 1970. (Arbeitsunterlage zur Lateinamerikaforschung, 42)

_____. Vilas de malocas: ensaio de sociologia urbana. Porto Alegre: Imprensa Universitária, 1951.*

MEDEIROS, Laudelino Teixeira de; SOUZA, Eli de Moraes. Mão-de-obra na agroindústria: conservas de frutas e legumes. Porto Alegre: Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, 1982.*

Acervo

A coleção Laudelino Teixeira de Medeiros contabiliza cerca de 14.600 títulos (25.300 exemplares), entre livros e periódicos. Sua biblioteca particular, carinhosamente denominada “Babel” por seus familiares e frequentadores mais próximos, foi adquirida pela UCS em 1997, através de compra. O foco central da coleção situa-se nos temas Rio Grande do Sul e sociologia, mas contém também obras de outras áreas, como filosofia, psicologia, política, economia, linguística e literatura.

Ao longo de sua formação, a coleção recebeu acréscimos expressivos com aquisições e doações de fragmentos das bibliotecas de Antonio Augusto Borges de Medeiros, Álvaro da Costa Franco, Loforte Gonçalves e Manoelito de Ornellas, entre outros.

Há coleções completas de diversos almanaques, dentre os quais se podem citar o Almanak Litterario e Estatistico da Provincia do Rio Grande do Sul, organizado por Alfredo Ferreira Rodrigues, publicado no período de 1889 a 1917; e o Almanaque do Globo, dirigido por Mansueto Bernardi e João Pinto da Silva (1917 a 1931) e por Octavio L. Tavares (1932 a 1933), publicado de 1917 a 1933. Há ainda alguns exemplares de almanaques alemães publicados no Rio Grande do Sul, como o *Der familienfreund*, o *Kalender für die deutschen Evangelischen gemeinden in Brasilien*, o *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (os três publicados pela Druk und Verlag von Rotermund, em Porto Alegre) e o *Koseritz deutscher Volkskalender*, publicado pela editora Krahe & Cia., também em Porto Alegre.

A biblioteca dispõe também de um exemplar original da tese de doutoramento do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso: *Formação e desintegração da sociedade de castas: o negro na ordem escravocrata do Rio Grande do Sul*, haja visto que Laudelino Teixeira de Medeiros, juntamente com Sérgio Buarque de Holanda, Florestan Fernandes e Thales de Azevedo compôs a banca examinadora da defesa de Fernando Henrique.

Coleção especial Oswaldo Fernandes Vergara

Oswaldo Fernandes Vergara nasceu na cidade de Jaguarão/RS, em 11 de fevereiro de 1883. Em 1902, entrou no curso de Direito, na capital, formando-se na notória turma de 1907, na qual teve como colega, entre outros, Getúlio Dornelles Vargas. Enquanto estudava na Faculdade de Direito, lecionava português e francês na Escola Brasileira, onde atuou até o início dos anos 20. Nessa época, escreveu algumas obras sobre filologia e português. Após sua formatura, enquanto iniciava sua longa carreira de advogado, foi Delegado de Polícia.

A partir da década de 1920, consagrava-se, paulatinamente, como uma figura de destaque no cenário rio-grandense, não somente pelas suas virtudes na prática forense, mas também pela sua atuação junto à comunidade e ao meio empresarial e pelo seu papel no quadro político dos fins da República velha, como do pós-30, e mesmo durante o Estado Novo e após a Redemocratização.

No final dos anos 20, ocupou o cargo de Presidente do Conselho Municipal de Porto Alegre (cargo correspondente ao atual Presidente da Câmara Municipal), à época em que Getúlio Vargas foi Presidente do Estado e Alberto Bins Intendente da Capital. No âmbito político, foi também Deputado Federal, pelo PSD, de 1947 a 1950, e disputou o Senado, na eleição vencida por Salgado Filho em 1950. Foi uma figura chave na história partidária gaúcha a partir de meados dos anos 40, sendo um importante membro e articulador do PSD. Na sua vida comunitária, destaca-se a proeminente atuação no Hospital Sanatório Belém (atual Hospital Parque Belém), do qual foi Presidente e fundador. Foi também personagem de envergadura na vida empresarial gaúcha, bastando recordar sua participação na fundação da VARIG e seu cargo de Diretor da SAMRIG. Participou, ainda, do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e do Conselho Penitenciário. Atuou também como professor de Direito. Foi por muitos anos Presidente da OAB/RS, entidade que ajudou a fundar. Presidiu também o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul. Em sua homenagem, foi criada a Comenda Oswaldo Vergara, a mais importante distinção prestada pela OAB/RS aos advogados que, por seu trabalho, dignificam a classe profissional.

Filólogo, jurista e advogado de projeção, foi ainda diretor da Revista Jurídica de Porto Alegre e membro da Academia Rio-Grandense de Letras, 1ª fase. No jornal O Diário, de Porto Alegre foi responsável pela coluna Filologia, assinando seus trabalhos sob o pseudônimo Nuno Álvares.

Oswaldo Vergara foi casado com Isabel Dias de Castro, com quem teve oito filhos.

Faleceu em outubro de 1973, aos 90 anos.

Livros publicados

VERGARA, Oswaldo Fernandes. Código do processo civil e commercial do estado do Rio Grande do Sul: lei n. 65 de 16 de janeiro de 1908. Porto Alegre: Officinas Typographicas d'A Federação, 1908.*

_____. _____. Porto Alegre: C. Echenique, 1917.*

_____. _____. 2. ed. Porto Alegre: C. Echenique, 1922.*

_____. _____. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1936.*

_____. Consolidação das leis fiscaes do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: C. Echenique, 1910.*

_____. Problemas de português. Porto Alegre: Globo, 1918.*

_____. Promptuário do regulamento do imposto de consumo: mandado observar por decreto n. 11.511 de 4 de março de 1915 com breves commentarios. Porto Alegre: L. P. Barcellos, 1915.*

_____. Questões vernaculas: primeira serie: junho de 1911 a junho de 1912. Porto Alegre: C. Echenique, 1913.*

Acervo

A coleção, composta por 3.660 títulos (cerca de 7.750 exemplares), foi formada ao longo de sua vida como advogado, intelectual e político. A riqueza de sua trajetória profissional, bem como a diversidade de seus interesses culturais, determinou o perfil do acervo, que conta não somente com literatura jurídica, mas também com várias publicações e coleções sobre literatura e história. Adquirida pela UCS em 1997, através de compra, a coleção reúne, ainda, grande número de periódicos e documentos da história parlamentar do Rio Grande do Sul.

No conjunto de obras estrangeiras, destacam-se: Enciclopedia Metodica e Alfabetica di Legislazione, Dottrina e Giurisprudencia, Milano, 1884-1899; Commentario asse Pandette, de Frederico Glück, Milano, 1888-1907 e Dictionnaire géographique-portatif, ou Description des royaumes, provinces, villes, évechés,

duchés, comtés, marquisats, villes impériaes, ports, forteresses, et autres lieux considérables des quatre parties du monde..., publicado em Paris, em 1785 .

Entre as obras nacionais, destacam-se: Collecção das Leis e Resoluções Provinciaes de São Pedro do Rio Grande do Sul, periódico oficial cuja publicação iniciou-se na primeira metade do século XIX; Revista Brasileira, incluindo os fascículos que contêm a primeira versão do romance Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, cuja primeira edição em livro só saiu no ano de 1881.

Coleção especial Heráclito Limeira

Nascido em Porto Alegre no ano de 1898, Heráclito Ribas Limeira foi personalidade de destaque na comunidade caxiense. Colunista dos jornais Pioneiro, de Caxias do Sul, e A Nação, de Porto Alegre, costumava assinar seus escritos utilizando o pseudônimo “Velho Laranjeira”. Exerceu a advocacia, com formação autodidata, na área do Direito do Trabalho. Foi presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Caxias do Sul e membro honorário da Academia Caxiense de Letras.

Acervo

O acervo desta coleção, doado à Universidade pela família do antigo proprietário, é formado por aproximadamente 1.310 títulos (cerca de 1.800 exemplares) relativos às áreas do direito e da literatura.

Em meio à Coleção Heráclito Limeira merecem destaque as obras Apontamentos sobre o processo criminal brasileiro, publicada pela Empresa Nacional do Diário no Rio de Janeiro em 1857 e a Constituição política do Imperio do Brasil: seguida do Acto Adicional, da lei da sua interpretação e de outras, também publicada no Rio de Janeiro no ano de 1863 por Eduardo & Henrique Laemmert.

Coleção especial Luiz Carlos de Almeida Meneghini

Luiz Carlos de Almeida Meneghini formou-se médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1950. Especializou-se em

psiquiatria pela Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, exercendo a psicanálise desde 1957.

Estudioso da complexidade do comportamento humano, Meneghini buscou informações sobre temas clássicos, como o complexo de Édipo, e mantinha em sua biblioteca obras específicas, recortes e relatórios de especialistas, tendo inclusive uma relação de filmes sobre esse discutido tema.

Renomado psicanalista e importante pesquisador da área, foi psiquiatra forense do Estado e presidente da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Foi, ainda, editor da Revista de Psiquiatria Dinâmica e Diretor de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, no período de 1963 a 1967.

Meneghini foi também professor e membro do Conselho de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, membro do Conselho Diretor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, coordenador do Centro Psiquiátrico Melanie Klein e um dos fundadores do Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins.

Livros publicados

ANNES, Sérgio Paulo et al. Estudos psicanalíticos. Porto Alegre: [s.n.], 1974.*

MENEGHINI, Luiz Carlos. Criatividade e poesia: uma aproximação psicanalítica. Porto Alegre: EMMA, 1975.

_____. Freud e a literatura e outros temas de psicanálise aplicada. Porto Alegre: Ed. da URGs, 1972.*

_____. À sombra do plátano. Porto Alegre: EMMA, 1974.*

Acervo

O acervo desta coleção, adquirido por meio de compra em 1997, compõe-se de cerca de 4.540 títulos (aproximadamente 5.940 exemplares). Predominam obras referentes aos estudos psicanalíticos. Integram, ainda, a coleção, obras de interesse geral com conteúdo sobre Política, Economia, Filosofia e Literatura.

Em meio às obras raras merecem destaque os exemplares das obras Incidente em Antares, As mãos de meu filho: contos e artigos, Solo de clarineta e O tempo e o

vento, todas de Erico Verissimo, contendo dedicatórias manuscritas do autor a Maneghini.

Coleção especial Fernando Octavio Assunção

Fernando Octavio Assunção nasceu em Montevidéu, Uruguai, em 12 de janeiro de 1931. Foi historiador, antropólogo, museólogo, bibliógrafo e escritor, tendo sido um dos mais notáveis estudiosos do folclore e nativismo da América do Sul. Conhecia cinco idiomas, era artista plástico e amante da música e da poesia. Tendo como parceira sua esposa, Margarita Corallo, Fernando Assunção estudou a dança tradicional rio-pratense, tendo dedicado várias obras ao tema dos bailes campestres.

Foi presidente do Instituto Histórico y Geográfico del Uruguay, correspondente da Real Academia de la Historia de España e da Academia Nacional de la Historia Argentina, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, da Academia Portuguesa da História, das Academias de história do Paraguai, da Costa Rica e da República Dominicana e do Rotary Club Internacional.

Foi, ainda, diretor do Curso de Pós-Graduação da Universidade Nacional de Córdoba e professor convidado da Universidade Nacional de Rosário.

Faleceu em maio de 2006, em São Paulo, aos 75 anos.

Livros publicados

ASSUNÇÃO, Fernando Octavio. Aportaciones para un estudio sobre los orígenes de la zamacueca. Lima: Talleres de la Compañía de Impresiones y Publicidad, 1970.

_____. El caballo criollo. Buenos Aires: Emecé, 1986.

_____. _____. 2. ed. corr. Buenos Aires: Emecé, 1996.

_____. La chamarrita y el caranguí. Montevideo: Dirección de Cultura de Entre Ríos, 1970.

_____. La Colonia del Sacramento. Montevideo: Instituto Histórico y Geográfico del Uruguay, 1987.

_____. La costa uruguaya. Montevideo: Tal. Gráf. de Imprensa Uruguaya Colombino, [19--].

- _____. Etopeya y tragedia de Manuel Lobo. Porto: Secretaria de Estado da Emigração, Centro de Estudos, 1985. (Serie migrações. Historia)
- _____. Etopeya y tragedia de Manuel Lobo: biografía del fundador de Colonia del Sacramento (1635-1683). Montevideo: Linardi y Risso, 2003.
- _____. El gaucho. Montevideo: Imprensa Nacional, 1963.
- _____. El gaucho: estudio socio-cultural. Montevideo: Universidad de la República, Dirección de Publicaciones, 1980.
- _____. El gaucho: su espacio y su tiempo. Montevideo: Arca, 1969.
- _____. Génesis del tipo gaucho en el Rio de la Plata. Montevideo: [s.n.], 1957.
- _____. Historia del gaucho: el gaucho: ser y quehacer. Buenos Aires: Claridad, 1999. (Biblioteca de história)*
- _____. El mate. Montevideo: Arca, 1968.
- _____. El mate = The mate. Punta del Este: Mar y Sol, c2001.
- _____. Museo del gaucho: motivos populares uruguayos. Montevideo: Banco de la República Oriental del Uruguay, [197-].
- _____. Orígenes de los bailes tradicionales en el Uruguay. Montevideo: Rex, 1968.
- _____. El perro cimarrón. Montevideo: Instituto Histórico y Geográfico del Uruguay, 1997.
- _____. Pilchas criollas. Montevideo: Ediciones del Sesquicentenario, 1976.
- _____. _____. Nueva ed. Buenos Aires: Emecé, 1990.
- _____. _____. 3. ed. Buenos Aires: Emecé, 1991.
- _____. _____. 4. ed. Buenos Aires: Emecé, 1994.
- _____. Pilchas criollas, usos y costumbres del gaucho. Nueva ed. Montevideo: Masterfer, 1979.
- _____. Presença e heranças portuguesas na região do Rio da Prata, 1500-1900. [Lisboa]: Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas; Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, 1987.
- _____. Romancero oriental: cantos de la patria. [Montevideo]: Academia de Estudios Tradicionalistas Malbajar, 1984. (Ediciones patria nuestra)
- _____. El tango y sus circunstancias: 1880-1920. Buenos Aires: El Ateneo, 1984.

_____. _____. 2. ed. Buenos Aires: El Ateneo, 1998. (Música). Acompanhado de um CD, gravado pelo maestro Miguel Villasboas.*

_____. La vida rural en la Banda Oriental. Montevideo: [s.n.], 1963.

_____. Viva el Uruguay! [Montevideo]: Barreiro y Ramos, 1975.

ASSUNÇÃO, Fernando Octavio (Comp.). Textos clásicos para la historia de Uruguay. Madrid: Fundación Histórica Tavera; Biblioteca Nacional de España, 2001. (Colección clásicos Tavera. Serie I - Iberoamérica en la historia, 19). CD-ROM.

ASSUNÇÃO, Fernando Octavio (Curador). Exposición-cultural, Iconografía de Montevideo: oleos, acuarelas, litografías y mapas de la colección de Don Octavio C. Assunção. Montevideo: Circulo de Bellas Artes, 1991. Catalogo de exposição.

ASSUNÇÃO, Fernando O. et al. Colonia del Sacramento: patrimonio mundial = Colonia del Sacramento: world heritage. Montevideo: Testoni Studios; París: UNESCO, 1996.

_____. La danza en Uruguay. [Montevideo]: Ediciones de la Plaza, [2001].

_____. José Ortega y Gasset, 1883-1955: seis conferencias en su centenario: homenaje. Montevideo: Casa del Autor Nacional, 1984.

_____. Libro del Bicentenario de Canelones. Montevideo: Asociación 1830, 1982.

_____. Libro del sesquicentenario de 1830. Montevideo: Asociación 1830, [1980].

ASSUNÇÃO, Fernando Octavio; FRANCO, Iris Bombet. La Aguada. [Montevideo]: Fundación Banco de Boston, 1991. (Cuadernos del Boston. Montevideo, 2)

_____. La ciudad vieja. [Montevideo]: Fundación Banco de Boston, 1990. (Cuadernos del Boston. Montevideo, 1)

_____. Colón. [Montevideo]: Fundación Banco de Boston, 1993. (Cuadernos del Boston. Montevideo, 6)

_____. Pocitos. [Montevideo]: Fundación Banco de Boston, 1991. (Cuadernos del Boston. Montevideo, 4)

_____. La unión. [Montevideo]: Fundación Banco de Boston, 1991. (Cuadernos del Boston. Montevideo, 3)

_____. 18 de julio. [Montevideo]: Fundación Banco de Boston, 1992. (Cuadernos del Boston. Montevideo, 5)

ASSUNÇÃO, Fernando Octavio; PÉREZ, Wilfredo. Artigas. Montevideo: Próceres, 1982.

_____. Cámara Mercantil de Productos del País: los primeros 100 años, 1891 - 23 de enero -1991. Montevideo: [s.n.], [1990].

ASSUNÇÃO, Fernando Octavio; PÉREZ, Wilfredo (Comp.). Artigas: inauguración de su mausoleo y glosario de homenajes. Montevideo: República Oriental del Uruguay, Palacio Legislativo, Biblioteca, 1978.

GALLINAL DE BONNER, Susana et al. Estancias, arte y paisaje del Uruguay. Buenos Aires: Manrique Zago, 1997.

Acervo

A Coleção especial Fernando Octavio Assunção foi adquirida em 1997, por meio de compra, e reúne documentos históricos de grande valor, cujo teor, em especial, refere-se à relação de Portugal com as suas colônias.

Contabiliza cerca de 170 títulos (635 exemplares), destacando-se o elevado percentual de obras de tiragem reduzida e com encadernações especiais e de luxo, como é o caso de *Disegni di Portinari*, obra ricamente ilustrada com tiragem limitada, numerada, assinada pelo autor e com dedicatória manuscrita do mesmo.

Há também documentos sobre relatos de viagens ao Brasil, como a *Colleção de noticias para a historia e geografia das nações ultramarinas que vivem nos dominios portuguezes ou lhes são visinhas*, publicada pela Academia Real das Ciencias de Lisboa entre 1812 e 1856, em sete volumes. A coleção abrange, ainda, estudos sobre Arte, Literatura e História do Brasil.

Coleção especial Victorino Felix Sanson

Victorino Felix Sanson nasceu em 1924, no município de Guaporé/RS. Após ingressar no seminário, viajou para Roma, onde se graduou em Filosofia e Teologia, obtendo inclusive o título de Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Após deixar o sacerdócio, defendeu a Livre-Docência em Filosofia, na Universidade Federal Fluminense. Além de inúmeros cursos de especialização realizou Pós-Doutorado em Filosofia e Ciências Correlatas, no Centro Internacional de Roma.

Renomado professor e pesquisador, Victorino Felix Sanson foi um erudito estudioso da história da filosofia antiga, com especial ênfase ao estoicismo. Entre as suas obras filosóficas destacam-se artigos, conferências, bem como os livros *A Metafísica de Farias Britto* e *Estoicismo e Cristianismo*. Atuou como docente na

Universidade Federal Fluminense. Convidado pelo Departamento de Filosofia da Universidade de Caxias do Sul, exerceu a docência nessa instituição por cerca de 10 anos.

Victorino Sanson faleceu em 2005, aos 80 anos.

Livros publicados

BOMBASSARO, Luiz Carlos (Org.). Ética e trabalho: cinco estudos. Caxias do Sul: De Zorzi, 1989. *

SANSON, Victorino Felix. O estoicismo: textos. Caxias do Sul: [s.n.], 1992.*

_____. Estoicismo e cristianismo. Caxias do Sul: EDUCS, 1988.*

_____. A metafísica de Farias Brito. Caxias do Sul: EDUCS, 1984.*

_____. Textos de filosofia. [Rio de Janeiro: s.n., 19--].*

_____. _____. Ed. provisória. Niterói: UFF, 1974.*

_____. Zacut e mulher. [S.l.: s.n., 19--].*

_____. 50 anos. Caxias do Sul: [s.n., 19--].*

SANSON, Victorino Felix; BOMBASSARO, Luiz Carlos. Universidade e cultura: conferência. Caxias do Sul: EDUCS, 1987.*

Acervo

A coleção, adquirida em 2005 por meio de compra, é composta, em sua maior parte, de obras de Filosofia, totalizando 850 títulos (1.140 exemplares).

Merece destaque seu significativo acervo de livros raros, onde podem ser encontradas obras que datam da primeira metade do século XVI, como O Novo Testamento, em grego - *Tes Kaines diathekes hapanta* - datado de 1524 e publicado em Basel, na Suíça.

Ainda na coleção Victorino Felix Sanson, além de inúmeras outras obras de inestimável valor, destacam-se os volumes da *Opera omnia*, de Tomás de Aquino, publicados em Roma em 1570 - belos exemplares com encadernações em pergaminho, apresentando texto em duas colunas adornado com capitais ornamentadas e vinhetas.

Coleção especial Euclides Triches

Euclides Triches nasceu em 1919, em Caxias do Sul/RS. Em 1936 transferiu-se para o Rio de Janeiro para ingressar na carreira militar. Em 1948 diplomou-se em engenharia metalúrgica pela Escola Técnica do Exército. Depois de se reformar como major, em 1951, iniciou-se na vida política ao se eleger prefeito de Caxias do Sul, tendo exercido o mandato até 1955. Ainda nesse ano, foi secretário de Obras Públicas do Estado do Rio Grande do Sul.

Em 1961, foi indicado pelo Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) para fazer um estágio de aperfeiçoamento em estabelecimentos industriais de vários países da Europa, pelo período de um ano. Retornou ao Brasil em 1962, quando se elegeu Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, reelegendo-se em 1966.

Governou o Estado do Rio Grande do Sul no período de 1971 a 1975, tendo sido indicado por Brasília. Após seu mandato como governador, foi indicado para a presidência da Amazônia Mineração S/A.

Euclides Triches faleceu em 1994, aos 75 anos.

Acervo

A coleção Euclides Triches foi doada à Universidade na década de 1990 pela esposa do antigo proprietário. Nesta, predominam obras da área da Engenharia, em seus diferentes ramos, destacando-se especialmente a Engenharia Metalúrgica, de acordo com a própria formação profissional de Euclides Triches.

A coleção contabiliza 225 títulos (240 exemplares) e inclui manuais e tratados, em sua maioria editados entre as décadas de 40 e 70.

Coleção especial Thales de Azevedo

Thales Olympio Góes de Azevedo nasceu em 1904, em Salvador/BA. Formou-se em Medicina em 1927, recebendo distinção pela tese inaugural *Fibromyomas do útero: notas e estatísticas na Bahia*.

Médico, professor e pesquisador, Thales de Azevedo tornou-se logo homem de imprensa. Começou a escrever ainda enquanto estudante, em jornais locais e, no final de sua carreira, chegou a contabilizar cerca de 2.250 artigos e ensaios, além de mais

de 30 livros. Ocupou-se, durante suas jornadas de pesquisa, dos mais diversos assuntos, merecendo destaque os temas Medicina, História Social, Imigração, Etnografia e História.

Thales de Azevedo dedicou-se por vários anos a pesquisas sobre o Rio Grande do Sul, sobretudo às questões relacionadas à imigração italiana no Estado. Suas notas de pesquisa sobre os italianos no Rio Grande do Sul resultaram na obra *Os italianos no Rio Grande do Sul: cadernos de pesquisa*, publicada pela Universidade de Caxias do Sul em 1994.

Faleceu em 5 de agosto de 1995, aos 90 anos de idade.

Livros publicados

AZEVEDO, Thales de. *Antecedentes do homem*. Salvador: Universidade de Bahia, 1961. (Universidade da Bahia. Série III, 13)

_____. *Os brasileiros: estudos de caráter nacional*. Salvador: UFBA, 1981. (Coleção Monográfica. Série Reitor Edgard Santos, 1)*

_____. *O catolicismo no Brasil: um campo para a pesquisa social*. [Rio de Janeiro]: Departamento de Imprensa Nacional, 1955. (Os cadernos de cultura, 87)*

_____. _____. Salvador: EDUFBA, 2002. (Coleção nordestina)

_____. *Ciclo da vida: ritos e ritmos*. São Paulo: Ática, 1987. (Princípios, 120)

_____. *As ciências sociais na Bahia*. 2. ed. rev. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1984. (Cultura baiana, 2)*

_____. *As ciências sociais na Bahia: notas para sua história*. Salvador: Universidade da Bahia, 1964. (Universidade da Bahia. Instituto de Ciências Sociais, 1)*

_____. *Civilização e mestiçagem*. Salvador: Progresso, 1951. (Ensaio. Série miniatura, 6)*

_____. *Os comunistas, o comunismo e a doutrina social católica*. Salvador: Escola de Serviço Social da Bahia, 1945.

_____. *O cotidiano e seus ritos: praia, namoro e ciclos da vida*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2004.

_____. *Cultura e situação racial no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. (Retratos do Brasil, 42)*

_____. *Democracia racial: ideologia e realidade*. Petrópolis: Vozes, 1975.*

- _____. Dia nacional de ação de graças. Salvador: Núcleo Noelista Brasileiro, 1949.
- _____. As elites de côr: um estudo de ascensão social. São Paulo: Nacional, 1955. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série V: Brasileira, 282)
- _____. As elites de cor numa cidade brasileira: um estudo de ascensão social & classes sociais e grupos de prestígio. 2.ed. Salvador: EDUFBA, 1996. (Cinquentenário)
- _____. _____. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 1996. (Cinquentenário)
- _____. Les élites de couleur dans une ville brésilienne. Paris: UNESCO, 1953.
- _____. Ensaio de antropologia social. Salvador: Progresso, 1959.
- _____. _____. Salvador: Universidade de Bahia, 1961.
- _____. A evasão de talentos: desafio das desigualdades. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. (Estudos sobre o Brasil e a América Latina, 5)*
- _____. Feira de Sant'Ana: passado e presente. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1976. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 75)
- _____. A filha do alferes nos arredores das guerras do Sul: conto e memória. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993.
- _____. Foi Deus não acontecer nada!: novela. São Paulo: Ática, 1984. (Coleção de autores brasileiros, 90)
- _____. As funções da Faculdade de Filosofia. Salvador: Faculdade de Filosofia, 1966.
- _____. A francesia baiana de Antanho. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1985. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 110)
- _____. Gauchos: a fisionomia social do Rio Grande do Sul. Salvador: [s.n.], 1943.
- _____. _____. 2. ed. rev. e ampl. Salvador: Progresso, 1958. (Coleção de Estudos Brasileiros. Série Cruzeiro, 15)*
- _____. Gauchos: notas de antropologia social. Salvador: Tipografia Naval, 1943.*
- _____. A guerra aos párocos: episódios anticlericais na Bahia. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, c1991.
- _____. Identidade étnica: mobilização política e cidadania. Salvador: UFBA; Empresa Gráfica da Bahia, 1989. (Coleção cidadania)
- _____. Igreja e estado em tensão e crise: a conquista espiritual e o padroado na Bahia. São Paulo: Ática, 1978. (Ensaio, 51)*

_____. Inquéritos sobre nutrição e hábitos alimentares. Bahia: Secretaria de Educação e Saúde, 1947. (Estudos de saúde pública)

_____. Italianos e gaúchos: os anos pioneiros da colonização italiana no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: A Nação, 1975. (Biênio da Colonização e Imigração, 2)*

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: INL, 1982.*

_____. Italianos na Bahia e outros temas. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1989. (Terra primaz)

_____. Os italianos no Rio Grande do Sul: cadernos de pesquisa. Caxias do Sul: EDUCS, 1994.*

_____. Um momento da vida intelectual na Bahia (1917-1938): a presença e influência do Pe. Luiz Gonzaga Cabral, S. J. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1986. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 121)

_____. Namoro à antiga: tradição e mudança. Salvador: [s.n.], 1975.*

_____. _____. 2. ed. Salvador: [s.n.], 1986.

_____. Namoro, religião e poder. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: INL, 1980.*

_____. O papel dos intelectuais católicos no Brasil contemporâneo. Salvador: Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris, 1991.

_____. Povoamento da cidade do Salvador. Salvador: Prefeitura Municipal, 1949. (Evolução histórica da cidade do Salvador, 3)

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1955. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série V - Brasileira, 281)

_____. _____. 3. ed. Salvador: Itapuã, 1969. (Coleção baiana)*

_____. A praia: espaço de socialidade. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1988. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 134)

_____. Pragas e chagas na poesia et coetera. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1992. (Casa de palavras, 10)

_____. Problemas sociais da exploração do petróleo na Bahia. Salvador: Imprensa Oficial, 1959.

_____. _____. 2. ed. acrescida. Salvador: [s.n.], 1960.

_____. _____. 3. ed. [S.l.: s.n.], 1985.*

_____. As regras do namoro à antiga: aproximações socioculturais. São Paulo: Ática, 1986. (Ensaio, 118)*

_____. A religião civil brasileira: um instrumento político. Petrópolis: Vozes, 1981. (Publicações CID. História, 10)*

_____. Serviço social e problemas baianos. Salvador: Escola de Serviço Social da Bahia, 1948.

_____. Social change in Brazil. Gainesville: University of Florida Press, 1963. (Latin American monographs, 22)

AZEVEDO, Thales de; LINS, Edilberto Quintela Vieira. História do Banco da Bahia: 1858-1958. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1969. (Coleção documentos brasileiros, 132)

AZEVEDO, Thales de; SAMPAIO, Nelson de Sousa; MACHADO NETO, Antônio Luiz. Atualidade de Durkheim. Salvador: Progresso, [19--].

_____. _____. Salvador: Universidade da Bahia, 1959. (Coleção cultura)*

COSTA, Luiz Fernando Macedo; AZEVEDO, Thales de. Memorial da medicina. [Salvador]: UFBA, [1983].

WAGLEY, Charles; AZEVEDO, Thales de; PINTO, Luiz de Aguiar Costa. Uma pesquisa sobre a vida social no Estado da Bahia. Salvador: Museu do Estado, 1950.

Acervo

A coleção especial Thales de Azevedo foi formada por seu proprietário quando este realizava seus estudos sobre a questão da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Inclusive, dos manuscritos do autor originou-se a obra *Os italianos no Rio Grande do Sul: cadernos de pesquisa*, publicada em Caxias do Sul em 1994.

Composta de 275 títulos (410 exemplares), a coleção reúne obras, predominantemente, das áreas de Antropologia, Etnografia e História do Rio Grande do Sul.

Inclui, ainda, alguns exemplares manuscritos, como a *Imprensa alemã no R.G.S.: contribuição ao primeiro colóquio de estudos teuto-brasileiros*, de Sebalt Rüdiger, documento mimeografado, com textos em português e alemão.

Coleção especial Antonio Tasis González

Antonio Tasis González nasceu em Santana do Livramento/RS. Em 1935 casou-se com Alice de Oliveira González, com quem teve oito filhos. No ano de 1941,

concluiu a Faculdade de Medicina pela Universidade do Rio Grande do Sul e foi, imediatamente, para Flores da Cunha/RS, a fim de substituir o médico da cidade – Dr. Tarragot - que estava retornando para sua cidade natal.

Em Flores da Cunha González exerceu plenamente o seu ofício de clínico geral e cirurgião, tendo sido por muitos anos o único médico no município. Foi, inclusive, prefeito do município.

Antonio González faleceu em Flores da Cunha, em julho de 1985.

Livros publicados

González, Antonio Tasis. *Ascaridíase biliar: íleo mecânico (obstrução) e íleo dinâmico (paralítico) por áscaris lumbricóides*. Flores da Cunha: [s.n.], 1951.*

_____. *Considerações sôbre os glicosídios digitálicos purificados*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1945.*

_____. *Contribuição à quarta jornada brasileira de puericultura e pediatria*. Porto Alegre: [s.n.], 1950.*

_____. *A fragilidade capilar como prenúncio da hemorragia cerebral; Adrenalina e fator P como recursos profiláticos e terapêuticos*. Flores da Cunha: [s.n.], 1946.*

_____. *Primeiras observações médicas*. Flores da Cunha: [s.n.], 1944.*

Acervo

Antonio González acreditava que nos livros encontraria suporte para seu aprimoramento profissional. Dessa forma, constituiu, ao longo de sua vida profissional, uma importante coleção, com grande parte do acervo importado de países estrangeiros.

O acervo desta coleção, doado à Universidade, é composto, em sua maioria, por obras editadas na França e Inglaterra entre 1940 e 1960. As obras abrangem as mais diversas áreas da medicina, tais como: Medicina Clínica, Medicina Pediátrica, Medicina Cirúrgica e Medicina Ginecológica e Obstétrica, contabilizando 1.410 títulos (cerca de 1.950 exemplares).

Considerações Finais

Os acervos pessoais depositados na Universidade de Caxias do Sul foram formados ao longo de um amplo período de tempo por seus antigos proprietários. Resultados dos esforços pessoais e profissionais de seus idealizadores, devem ser preservados para as futuras gerações, pois seu valor intelectual é permanente.

Tal acervo constitui vasto referencial teórico para pesquisadores, visto que o livro, enquanto patrimônio cultural, desempenha papel de extrema relevância na sociedade – além de permitir que se caminhe livremente no tempo e no espaço por toda a produção cultural acumulada, possibilita o contato com as mais diversas informações e correntes de pensamento, levando-nos a refletir, a rever posições e mesmo a repensar nossos próprios conceitos.

O fato destes acervos terem pertencido a personalidades importantes para a história e a cultura da região contribui para o enriquecimento dessas coleções, situando cada item não somente como mais uma obra dentro de um conjunto, mas possibilitando a contextualização de cada item dentro de uma perspectiva pessoal, histórica e cultural. Nesse sentido, cabe à Universidade de Caxias do Sul salvaguardar esse acervo, buscando medidas que incluam tanto a preservação e a integridade física desse material, quanto alternativas para sua publicização, tornando-o acessível ao grande público.

Recebido para publicação em novembro de 2009.

Aprovado para publicação em dezembro de 2009

Notas:

¹ Referências bibliográficas: BELOCH, Israel; ABREU, Alzira Alves de (Coord.). Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984; CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO (Org.). Dicionário biobibliográfico de autores brasileiros. Salvador: CDPB; Brasília: Senado Federal, 1999. (Coleção biblioteca básica brasileira). Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/7024745/Cdpb-Dicionario-Biobibliografico-de-Autores-Brasileiros>>. Acesso em: jun. 2009; C., Fernando M. D. O historiador Assunção. In: CASTRO, Joaquim Magalhães de. Viagem às maravilhas de origem portuguesa no mundo em 80 dias. Disponível em: <<http://viagem80dias.blogs.sapo.pt/8858.html>>. Acesso em: maio 2009; FLORES DA CUNHA. CÂMARA MUNICIPAL. Sessão 1.786 – SOLENE : 06 de agosto de 2007. Disponível em: <http://www.camaraflores.rs.gov.br/novoSite/_uploads/sessoes/sessao_231_0_nor.pdf>. Acesso em: ago. 2008; HOFFMANN, Salvador; MASCIA, Nelly Veronese. Vultos da cultura e arte de Caxias do Sul. Caxias do Sul: UCS, 1991; JORNAL da UCS. Destaques Literários. Caxias do Sul, v. 1, n. 6, set. 1999. Suplemento; JORNAL da UCS. Destaques Literários.

Caxias do Sul, v. 2, n. 14, abr. 2000. Suplemento; JORNAL da UCS. Destaques Literários. Caxias do Sul, v. 2, n. 18, ago. 2000. Suplemento; JORNAL da UCS. Destaques Literários. Caxias do Sul, v. 2, n. 19, set. 2000. Suplemento especial; JORNAL da UCS. Destaques Literários. Caxias do Sul, v. 2, n. 21, nov. 2000. Suplemento; JORNAL da UCS. Destaques Literários. Caxias do Sul, v. 3, n. 23, jan. 2001. Suplemento; JORNAL da UCS. Destaques Literários. Caxias do Sul, v. 3, n. 28, jun. 2001. Suplemento; LATOUR DE BOTAS, Olga Fernández. Fernando Assunção. El país: portal digital, Montevideo, 26/06/2006. Disponível em: <http://www.elpais.com.uy/06/06/26/pecos_223520.asp>. Acesso em: jun. 2008; MARTINS, Ari. Escritores do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: URGs; IEL, 1978; RODRIGUES, Márcia Carvalho. História e perspectivas: Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Biblios, Lima, n. 28, abr./jun. 2007. p. 1-14. Disponível em: <<http://www.revistabiblios.com/ojs/index.php/biblios/article/viewFile/11/17>>. Acesso em: jan. 2008; SILVA, Zélia Lopes da (Org.). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999; THALES DE AZEVEDO. Disponível em: <<http://www.thalesdeazevedo.com.br>>. Acesso em: jan. 2008; VILLAS-BÔAS, Pedro. Notas de bibliografia sul-rio-grandense: autores. Porto Alegre: A Nação; IEL, 1974.

2 presença do asterisco (*) no final de cada referência bibliográfica indica que a UCS dispõe da referida obra em seu acervo.